

ESTUDO DA CAMINHABILIDADE EM CACHOEIRA DO SUL UTILIZANDO A TÉCNICA *BEST-WORST SCALING*

Oestreich, Letícia¹(IC); Lemes, Jean A.¹(IC); Stefanello, Vagner¹(EN); Torres, Tânia B.²(ET); Ruiz-Padillo, Alejandro^{1,2}(O)

¹*Laboratório de Mobilidade e Logística, Universidade Federal de Santa Maria;*

²*Laboratório de Sistemas de Transportes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

Ações para promover a sustentabilidade nas cidades têm sido cada vez mais necessárias dada pela situação atual de escassez de recursos naturais, como é o caso dos combustíveis fósseis. Por conta disso, investigar quais as medidas que possam promover os deslocamentos à pé se tornam importantes, visto que é o modo de transporte mais sustentável e que não necessita desses recursos. O estudo da caminhabilidade (em inglês *walkability*) busca investigar quais as características do ambiente que podem promover qualidade da caminhada (BRADSHAW, 1993), portanto, estimular o uso do modo ativo em uma cidade tornando-a mais sustentável. Além disso, promover condições para a caminhada é uma das formas mais democráticas de proporcionar transporte nas cidades, visto que o modo a pé é utilizado em todos deslocamentos para se chegar ao destino final. O objetivo da pesquisa é identificar quais as características que mais estimulam a caminhada em Cachoeira do Sul-RS e assim poder prover medidas que possam ser tomadas para estimular os deslocamentos à pé na cidade. O estudo utiliza-se da técnica de preferência declarada integrada a modelagem de escolha discreta *Best-Worst Scaling* baseado em Larrañaga *et al.* (2014). Em prática, são apresentadas situações hipotéticas de cenários com determinadas características e o entrevistado escolhe aquele em que o estimularia a caminhar; dentro dessa escolha, o respondente indica qual a característica, entre aquelas do conjunto do cenário escolhido, que ele considera a melhor (*best*) e qual a pior (*worst*). Como resultados deste trabalho são apresentados os métodos utilizados para a obtenção das amostras de respondentes para a cidade, que incluem: adaptação do questionário a ser aplicado, o georreferenciamento dos bairros da cidade com auxílio de ferramenta GIS, métodos de estratificação dos bairros por rendimento per-capita, declividade média e densidade de comércios, obtenção dos bairros inclusos em cada estrato e seleção dos bairros para a análise e o cálculo estatístico da amostra estratificada de entrevistados conforme a idade e sexo. Espera-se com a aplicação desse estudo, obter as características que influenciam a caminhabilidade na cidade, diagnosticando também quais os bairros que necessitam de mudanças no entorno, sugerindo medidas públicas que podem ser realizadas nos locais de forma a proporcionar condições que estimulem o uso de modos ativos na cidade, contribuindo para a sustentabilidade.

Referências

BRADSHAW, C. Creating – and Using – a Rating System for Neighbourhood Walkability. *Hearth Health*. Paper presented at the 14th International Pedestrian Conference, Boulder, CO, 1993. Obtido de <http://hearthhealth.wordpress.com/about/previous-published-works/feet-first-early/creating-and-using-a-rating-system-for-neighbourhood-walkability-towards-an-agenda-for-local-heroes-1993/>

LARRAÑAGA, A. M., CYBIS, H. B. B., ARELLANA, J., RIZZI, L. I., E STRAMBI, O. Estimando a importância de características do ambiente construído para estimular bairros caminháveis usando Best-Worst Scaling. *Transportes*, 1946–1958, 2016. doi:10.4237/transportes.v24i2.1091

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq e FIPE Júnior.